



SUICÍDIO E SUA PREVENÇÃO

BRUNO ZORZI CASAGRANDE, CECÍLIA PERTILE FILIPI, MARINA FACCHIN, VALENTINA CARON FELTRACO.

Jakeline Kathiele Poppe Todeschini

6º ano, COLÉGIO SCALABRINIANO NOSSA SENHORA DO MEDIANEIRA.



INTRODUÇÃO

A palavra suicídio tem origem no latim (sui- si mesmo e caederes- ação de matar). A principal ação envolvida é a necessidade de buscar o fim da vida para assim dar fim ao sofrimento. É uma ação intencional que tem como objetivo acabar com as dores, preconceitos, atordoamentos e tudo de ruim que está afetando a vida do indivíduo.

Essa prática envolve movimento agressivos e que possam concretizar o desejo de morte, entre eles o enforcamento, uso de remédios, uso de venenos, cortes, entre outros. As tentativas de suicídio envolvem uma série de sofrimentos e desespero que podem ser reais ou consequência de crises que envolvam distúrbios mentais.

Os suicidas geralmente passam por 3 fases, pensar no suicídio, fazer a primeira tentativa e por fim consumir o ato. O desequilíbrio mental faz acreditar que a única solução para os problemas é a morte.

Uma das principais causas que levam ao ato de tirar a própria vida é a depressão, nesse estado, os sentimentos de solidão e tristeza se intensificam. A dependência química também é um fator que favorece os pensamentos suicidas, além da prática de bullying que atingem estados emocionais profundos ligados a beleza, corpo e condição financeira.

A principal forma de evitar os pensamentos suicidas é ficar atentos aos sinais, como mudanças de humor, agressividade, depressão e atitudes ligadas ao suicídio. Os psicólogos são os profissionais que podem auxiliar aqueles que possuem algum distúrbio ou problemas em casa, no trabalho, no relacionamento, etc. por isso, é muito importante que seja procurado ajuda profissional e se for necessário o uso de medicações para amenizar os sentimentos ruins.

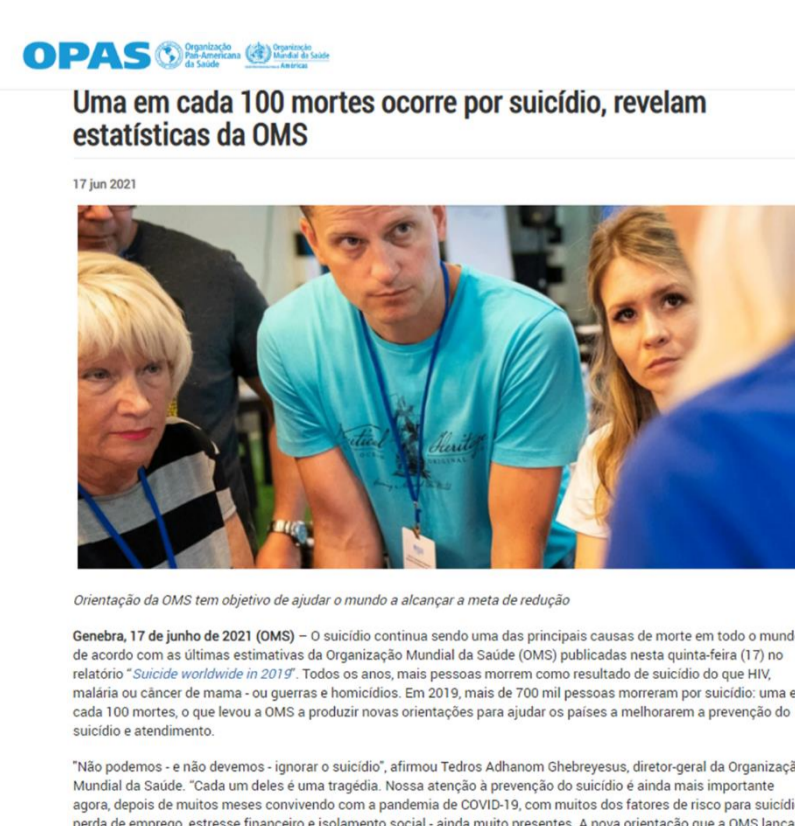
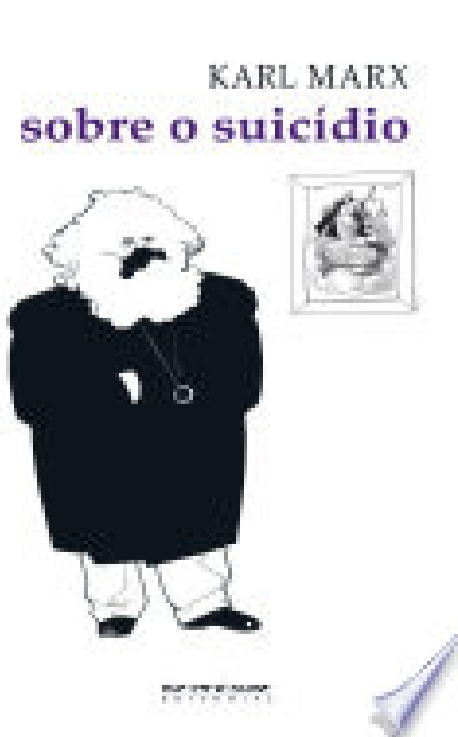
No Brasil são registrados 12 mil suicídios por ano, por isso foi adotada a campanha do Setembro Amarelo, mês dedicado à conscientização sobre o suicídio.

OBJETIVOS

- Identificar os fatores de risco para o suicídio.
- Mostrar ações de prevenção ao suicídio.
- Elaborar um vídeo informativo sobre o setembro amarelo.

MATERIAL E MÉTODOS

Nessa pesquisa foram utilizados sites atualizados, gráficos com as taxas de suicídio no país, informações e o cartaz sobre o Setembro Amarelo.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O suicídio é uma das principais causas de morte em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, todo ano, mais pessoas morrem após cometerem suicídio do que por infecção por HIV, câncer de mama ou Malária. No ano de 2019 foram registradas que 1 em cada 100 mortes são por suicídio.

Frente as taxas elevadas, a OMS começou a produzir novos projetos para apoiar os países e diminuir o número de mortes. Um de seus projetos foi o "Live Life" com o objetivo de prevenir o suicídio, ele oferece quatro estratégias, entre elas limitar o acesso aos principais métodos de suicídio, como armas e pesticidas, educar a mídia sobre a maneira correta de fazer as publicações, promover momentos socioemocionais na vida dos jovens e por fim incentivar o diagnóstico precoce com avaliações e acompanhamento de pessoas que apresentam pensamentos ou comportamento suicida.

A conscientização e a informação são a chave para diminuir o número de suicídios. Se você conhece alguém passando por alguma situação parecida, não deixe de dialogar. Não negligencie, nem desvalorize os sentimentos e o pedido de ajuda de alguém. Não diga que isso é só uma fase, que é frescura ou que a pessoa está fazendo isso para chamar atenção.

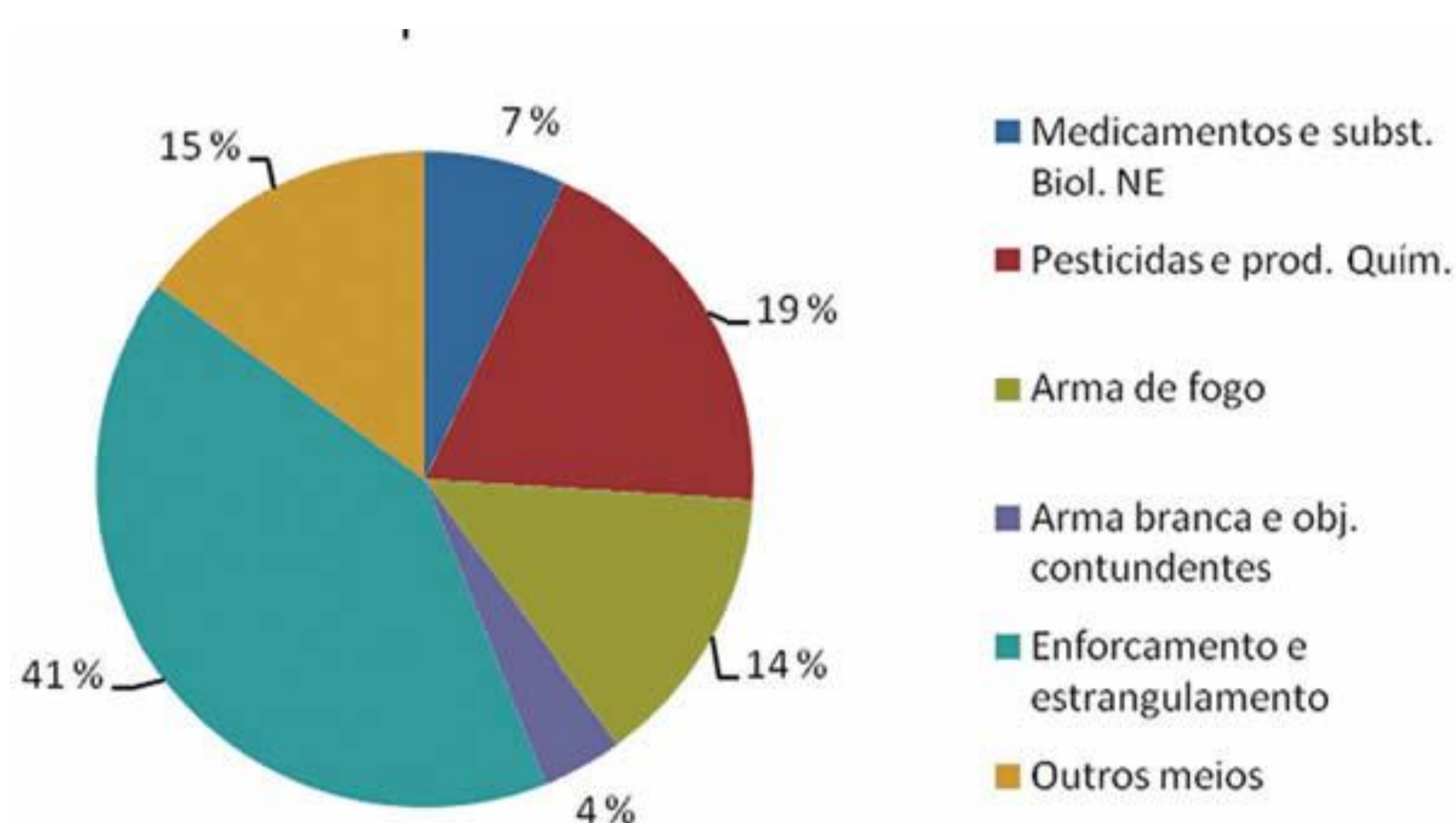


Gráfico mostra a porcentagem dos métodos mais utilizados para cometer o suicídio.

CONCLUSÃO

A mortalidade por suicídio continua a crescer no país, com importantes variações regionais. A assistência à saúde também apresenta inequidades regionais, com importantes lacunas nos serviços de saúde. O Brasil ainda carece de programas governamentais que trabalhem efetivamente na prevenção do suicídio. Ouvir de forma atenta e empática é algo que muitos podem fazer. Precisamos trabalhar a educação emocional desde cedo e ampliar a oferta de serviços gratuitos de atendimento. Falar mais abertamente sobre o assunto, saber como receber ou oferecer ajuda, ter investimentos em pesquisa, formação e atendimento. Nesse contexto é muito importante desenvolver 6 Cs: conscientização, campanhas, capacitação, competência, conversa e conexão

REFERÊNCIAS

- <https://www.infoescola.com/sociologia/suicidio/>
- <https://www.tuasauade.com/suicidio-na-adolescencia/>
- <https://www.setembroamarelo.com/>
- <https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2021-uma-em-cada-100-mortes-ocorre-por-suicidio-revelam-estatisticas-da-oms>
- Livro "Sobre Suicídio" por Karl Marx pág. 16
- <https://www.vitallogy.com>
- <https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/e-possivel-e-preciso-prevenir-o-suicidio/>

Apoio:

